



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

Informativo Epidemiológico

Abril de 2017

Semana Epidemiológica 16 (16/04 a 22/04)\*

## **MONITORAMENTO DE ALTERAÇÕES NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO RELACIONADOS À INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA E OUTRAS ETIOLOGIAS INFECCIOSAS**

Neste informativo descrevemos a situação epidemiológica dos casos notificados no RESP- Registro de Eventos de Saúde Pública conforme as definições vigentes no “Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) – Versão 2.1/2016”, disponível no site [www.saude.gov.br/svs](http://www.saude.gov.br/svs).

### **I - Vigilância de microcefalias e/ou alterações do sistema nervoso central (SNC)**

#### **1. Informações gerais**

Até 2015, os patógenos mais frequentemente relacionados as infecções intrauterinas eram a bactéria *Treponema pallidum* que causa a Sífilis (S), o protozoário *Toxoplasma gondii* que causa a Toxoplasmose (TO) e vírus da Rubéola (R), Citomegalovírus (C) e Herpes simplex (H), compondo o acrônimo STORCH. O vírus Zika entrou nesta lista devido às alterações fetais observadas em decorrência de gestantes infectadas por esse patógeno, em qualquer idade gestacional, caracterizando um novo quadro de Síndrome Congênita.

No Brasil, em 2016, 10.867 foram notificados (recém-nascido - RN, criança, natimorto, abortamento ou feto). Desses 3.183 (29,3%) casos permanecem em investigação e 7.684 (70,7%) casos foram investigados e classificados, sendo 2.366 confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivo de infecção congênita, 49 casos prováveis e 5.269 foram descartados.

\*Dados cumulativos da Semana Epidemiológica 16 de 2017 (01/01 a 22/04/17)

A partir de janeiro de 2017 (SE 01) o Ministério da Saúde (MS) adotou as novas definições de casos contidas nas Orientações integradas de vigilância e atenção a saúde no âmbito da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional, disponível no seguinte link: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/dezembro/12/orientacoes-integradas-vigilancia-atencao.pdf>

Até a SE 12/2017, no Brasil foram notificados 3.536 (recém-nascidos e crianças). Desses 2.807 (79,4%) permanecem em investigação, 211 (6%) casos foram confirmados e 369 (10,4%) foram descartados segundo definições vigentes.

O Rio Grande do Sul, desde o final de outubro de 2015 até 2016 registrou 187 casos conforme descritos na Tabela 1. O único caso de aborto notificado foi em uma gestante com histórico de exantema sem diagnóstico clínico e/ou laboratorial.

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC de acordo com Protocolo da Microcefalia segundo a classificação, RS, SE 48/2015 até SE 52/2016\*

| Classificação | Notificados | Confirmados Infecção congênita |          | Descartados | Em investigação |
|---------------|-------------|--------------------------------|----------|-------------|-----------------|
|               |             | STORCH                         | ZIKA     |             |                 |
| Recem Nascido | 157         | 20                             | 2        | 127         | 8               |
| Criança       | 10          | 0                              | 0        | 6           | 4               |
| Feto          | 16          | 1                              | 0        | 12          | 3               |
| Natimorto     | 3           | 0                              | 0        | 3           | 0               |
| Aborto        | 1           | 0                              | 0        | 1           | 0               |
| <b>Total</b>  | <b>187</b>  | <b>21</b>                      | <b>2</b> | <b>149</b>  | <b>15</b>       |

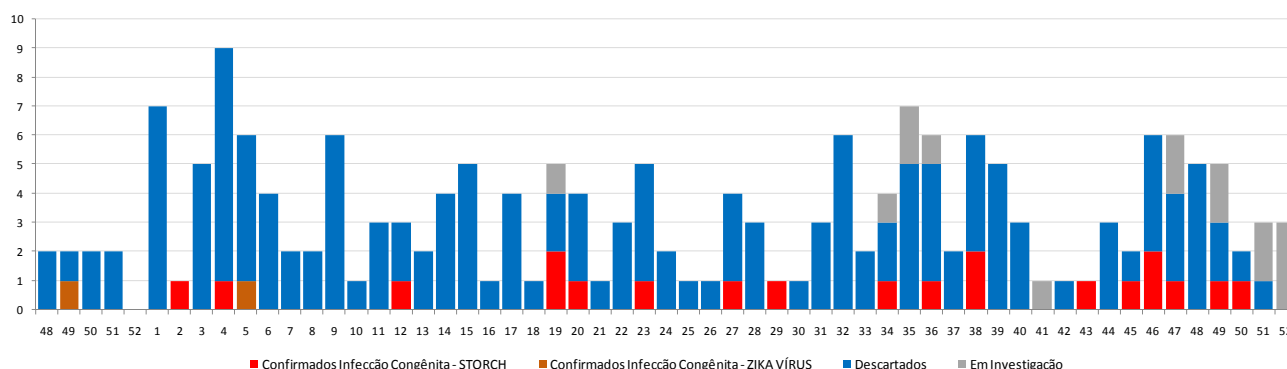
Fonte: RESP-Microcefalia (dados preliminares até 22/04/2017)

Dos 23 casos confirmados como infecção congênita, 02 mães apresentaram quadro clínico e história epidemiológica de doença compatível com infecção por Zika vírus no 1º trimestre da gestação por ocasião de viagem a locais com circulação da doença, além de resultados de imagens do RN apresentando alterações radiológicas associadas a embriopatia por Zika. E outros 21 casos de infecção congênita apresentavam diagnóstico laboratorial positivo para STORCH (11 casos de Sífilis, 06 casos de Toxoplasmose e 04 casos de Citomegalovírus), como mostra a Tabela 1.

O histograma a seguir (Gráfico 1) mostra os 187 casos notificados no RESP sendo 79,7% (149) destes descartados. O primeiro caso notificado ocorreu na SE 48/2015. O Rio Grande do Sul confirmou autoctonia por Zika vírus na SE 12/2016. Nenhum dos casos que já concluíram a investigação diagnóstica tem, até o momento, relação com a circulação do vírus no estado.

\*Dados cumulativos da Semana Epidemiológica 16 de 2017 (01/01 a 22/04/17)

Gráfico 1. Casos registrados no RESP, por data de notificação conforme a Semana Epidemiológica, RS, SE 48/2015 até SE 52/2016\*



Fonte: RESP-Microcefalia (dados preliminares até 22/04/2017)

O Rio Grande do Sul, em 2017, registrou 43 casos, destes 11 casos foram descartados conforme descritos na Tabela 2.

Tabela 2. Distribuição dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC de acordo com Protocolo da Microcefalia segundo a classificação, RS, (até SE 16/2017)\*

| Classificação           | Notificados | Confirmados Infecção congênita |          | Descartados | Em investigação |
|-------------------------|-------------|--------------------------------|----------|-------------|-----------------|
|                         |             | STORCH                         | ZIKA     |             |                 |
| Recem Nascido           | 30          | 0                              | 0        | 8           | 22              |
| Criança                 | 8           | 0                              | 0        | 2           | 6               |
| Feto                    | 3           | 0                              | 0        | 0           | 3               |
| Óbito Fetal / Natimorto | 2           | 0                              | 0        | 1           | 1               |
| Aborto Espontâneo       | 0           | 0                              | 0        | 0           | 0               |
| <b>Total</b>            | <b>43</b>   | <b>0</b>                       | <b>0</b> | <b>11</b>   | <b>32</b>       |

Fonte: RESP-Microcefalia (dados preliminares até 22/04/2017)

## 2. Distribuição geográfica

Segundo a distribuição geográfica, todos os 231 casos notificados de 2015-2017 estão distribuídos em 78 (15,7%) dos 497 municípios gaúchos, conforme Tabela 4 e Figura 1 abaixo.

\*Dados cumulativos da Semana Epidemiológica 16 de 2017 (01/01 a 22/04/17)

Tabela 3: Distribuição dos casos notificados e confirmados de Infecção Congênita segundo CRS de residência, RS, SE 48/2015 até SE 16/2017.

| Regional de Residência         | 2015        |             | 2016        |             | 2017        |             | Total       |             |
|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                                | Notificados | Confirmados | Notificados | Confirmados | Notificados | Confirmados | Notificados | Confirmados |
| 1ª CRS - Porto Alegre*         | 2           | 1           | 31          | 4           | 4           | 0           | 37          | 5           |
| 2ª CRS - Porto Alegre          | 4           | 1           | 81          | 13          | 27          | 0           | 112         | 14          |
| 3ª CRS - Pelotas               | 0           | 0           | 7           | 1           | 2           | 0           | 9           | 1           |
| 4ª CRS - Santa Maria           | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           |
| 5ª CRS - Caxias do Sul         | 0           | 0           | 12          | 0           | 1           | 0           | 13          | 0           |
| 6ª CRS - Passo Fundo           | 1           | 0           | 9           | 1           | 2           | 0           | 12          | 1           |
| 7ª CRS - Bagé                  | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           |
| 8ª CRS - Cachoeira do Sul*     | 0           | 0           | 12          | 1           | 2           | 0           | 14          | 1           |
| 9ª CRS - Cruz Alta             | 0           | 0           | 1           | 0           | 0           | 0           | 1           | 0           |
| 10ª CRS - Alegrete             | 0           | 0           | 4           | 0           | 0           | 0           | 4           | 0           |
| 11ª CRS - Erechim              | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           |
| 12ª CRS - Santo Ângelo         | 0           | 0           | 1           | 1           | 1           | 0           | 2           | 1           |
| 13ª CRS - Santa Cruz do Sul    | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           |
| 14ª CRS - Santa Rosa           | 0           | 0           | 7           | 0           | 0           | 0           | 7           | 0           |
| 15ª CRS - Palmeira das Missões | 0           | 0           | 1           | 0           | 0           | 0           | 1           | 0           |
| 16ª CRS - Lajeado              | 1           | 0           | 4           | 0           | 1           | 0           | 6           | 0           |
| 17ª CRS - Ijuí                 | 0           | 0           | 3           | 0           | 0           | 0           | 3           | 0           |
| 18ª CRS - Osório               | 0           | 0           | 3           | 0           | 3           | 0           | 6           | 0           |
| 19ª CRS - Frederico Westphalen | 0           | 0           | 4           | 0           | 0           | 0           | 4           | 0           |
| <b>Total</b>                   | <b>8</b>    | <b>2</b>    | <b>180</b>  | <b>21</b>   | <b>43</b>   | <b>0</b>    | <b>231</b>  | <b>23</b>   |

\*Casos Confirmados associados ao Zika Vírus

Fonte: RESP-Microcefalia (dados preliminares até 22/04/2017)

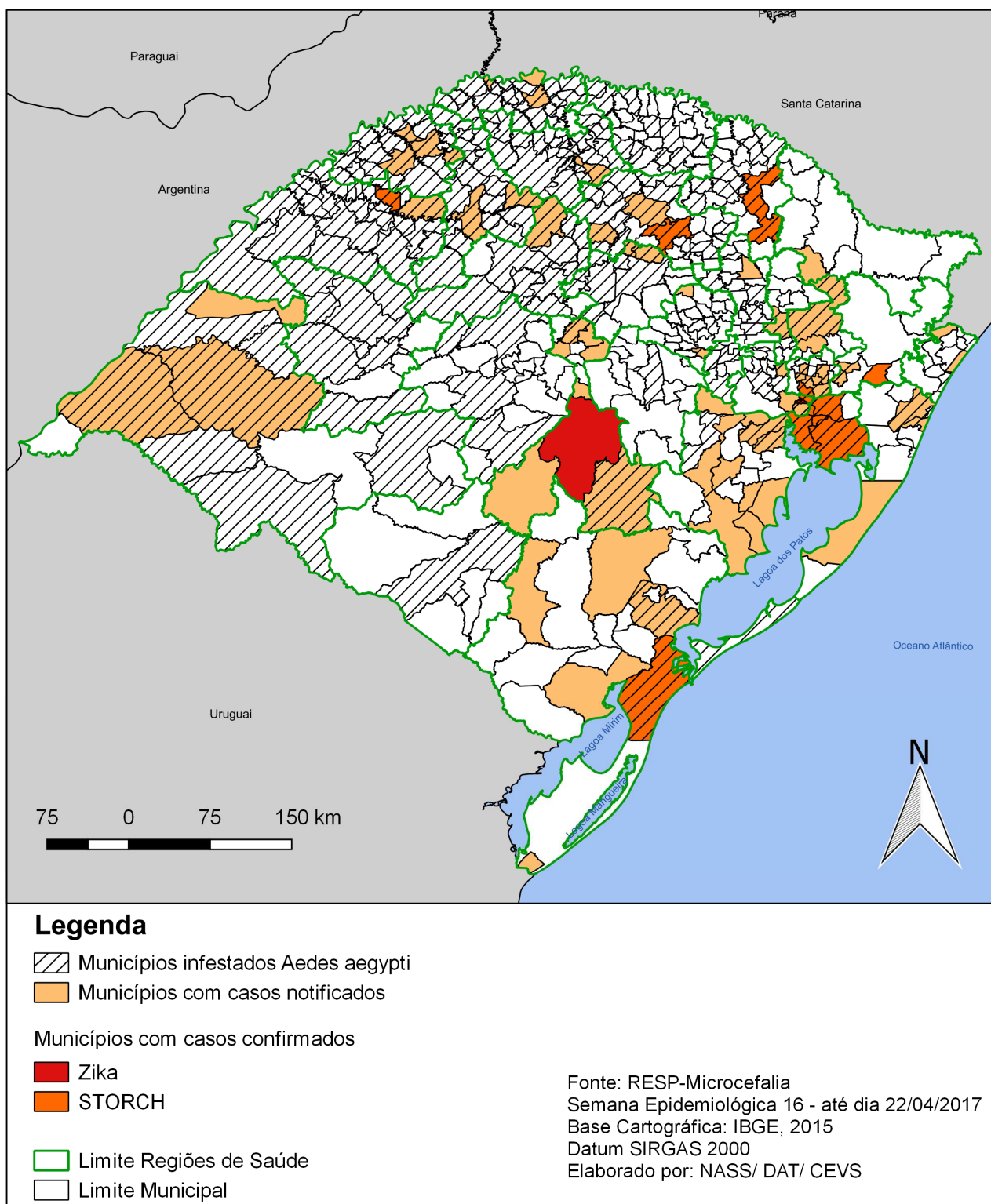
Tabela 4: Distribuição dos municípios com casos notificados e confirmados de Infecção Congênita, por CRS, RS, SE 48/2015 até 16/2017.

| Regional de Residência         | Municípios com casos Notificados |             | Municípios com casos confirmados |            | Nº de Municípios por CRS |
|--------------------------------|----------------------------------|-------------|----------------------------------|------------|--------------------------|
|                                | Nº                               | %           | Nº                               | %          |                          |
| 1ª CRS - Porto Alegre*         | 14                               | 34,1        | 4                                | 9,8        | 41                       |
| 2ª CRS - Porto Alegre          | 15                               | 60,0        | 5                                | 20,0       | 25                       |
| 3ª CRS - Pelotas               | 6                                | 27,3        | 1                                | 4,5        | 22                       |
| 4ª CRS - Santa Maria           | 0                                | 0,0         | 0                                | 0,0        | 32                       |
| 5ª CRS - Caxias do Sul         | 5                                | 10,2        | 0                                | 0,0        | 49                       |
| 6ª CRS - Passo Fundo           | 6                                | 9,7         | 2                                | 3,2        | 62                       |
| 7ª CRS - Bagé                  | 0                                | 0,0         | 0                                | 0,0        | 6                        |
| 8ª CRS - Cachoeira do Sul*     | 8                                | 66,7        | 1                                | 8,3        | 12                       |
| 9ª CRS - Cruz Alta             | 1                                | 7,7         | 0                                | 0,0        | 13                       |
| 10ª CRS - Alegrete             | 3                                | 27,3        | 0                                | 0,0        | 11                       |
| 11ª CRS - Erechim              | 0                                | 0,0         | 0                                | 0,0        | 33                       |
| 12ª CRS - Santo Ângelo         | 2                                | 8,3         | 1                                | 4,2        | 24                       |
| 13ª CRS - Santa Cruz do Sul    | 0                                | 0,0         | 0                                | 0,0        | 13                       |
| 14ª CRS - Santa Rosa           | 4                                | 18,2        | 0                                | 0,0        | 22                       |
| 15ª CRS - Palmeira das Missões | 1                                | 3,8         | 0                                | 0,0        | 26                       |
| 16ª CRS - Lajeado              | 2                                | 5,4         | 0                                | 0,0        | 37                       |
| 17ª CRS - Ijuí                 | 2                                | 10,0        | 0                                | 0,0        | 20                       |
| 18ª CRS - Osório               | 6                                | 26,1        | 0                                | 0,0        | 23                       |
| 19ª CRS - Frederico Westphalen | 3                                | 11,5        | 0                                | 0,0        | 26                       |
| <b>Total</b>                   | <b>78</b>                        | <b>15,7</b> | <b>14</b>                        | <b>2,8</b> | <b>497</b>               |

\*Casos Confirmados associados ao Zika Vírus

Fonte: RESP-Microcefalia (dados preliminares até 22/04/2017)

Figura 1: Mapa dos municípios infestados pelo *Aedes aegypti* e casos notificados e confirmados de Infecção Congênita no RESP, RS, SE 48/2015 até SE 16/2017.

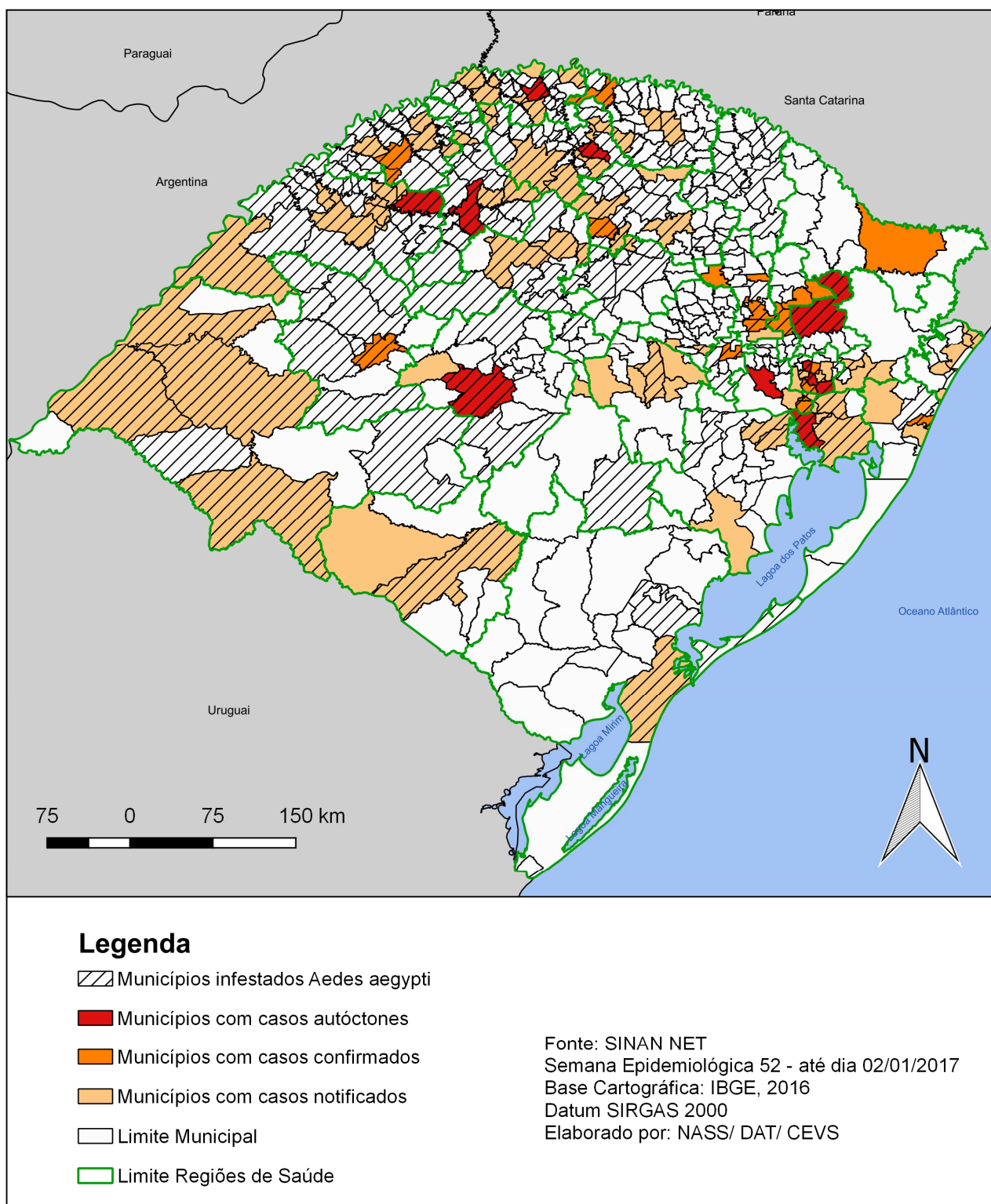


Fonte: RESP-Microcefalia (dados preliminares até 22/04/2017)

## II - Vigilância de vírus Zika no RS

O Rio Grande do Sul confirmou a circulação do Zika Vírus a partir da SE 12 de 2016 com o registro de 44 casos autóctones em 10 municípios, conforme Figura 2 abaixo. Não há, em 2017, comprovação de circulação do vírus zika no Estado.

Figura 2: Mapa dos municípios infestados e com casos importados e autóctones de Zika Vírus, RS, SE 01 a 52/2016.



Fonte: SINAN NET (dados SE 01 a 52/2016)

\*Dados cumulativos da Semana Epidemiológica 16 de 2017 (01/01 a 22/04/17)